

RELAÇÃO DAS MÃES SOCIAIS COM OS JOVENS ABRIGADOS NA CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Yasmina Gondim da Nobrega, Francisco Uribam Xavier de Holanda

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo é uma ONG sem fins lucrativos, presente em três estados brasileiros, abrigando esta, menores em situação de vulnerabilidade social, funcionando aos moldes de casas lares: estruturas em busca de reproduzir o modelo de convivência familiar parecido com o que o abrigado teria em casa. A instituição abriga crianças e adolescentes de zero a 18 anos, e muitas vezes esses jovens abrigados além de virem de uma família com problemas, não encontram no abrigo transitoriedade, permanecendo nestes abrigos até que completem a maioridade, sendo assim cuidados pelas mães e pais sociais que trabalham na instituição. Entendendo que nem sempre essas mulheres tem a formação adequada à função, como cursos de capacitação e treinamento antes da contratação, o objetivo é compreender melhor como se fazem as relações de afeto entre os abrigados e as mães sociais. Para isso a pesquisa procura estudar com mais profundidade a vivência dessas mulheres enquanto mães sociais, compreender melhor como elas chegaram até aquela vaga e também como elas lidam com esse emprego. A pesquisa busca saber também há quanto tempo elas trabalham na função de mãe social, o que as faz continuar o trabalho, qual capacitação elas tem para a função, qual o nível de escolaridade delas, com o que e se elas trabalharam anteriormente, pretendendo ter foco em estudar qual a relação dessas trabalhadoras com os abrigados, como e se elas educam esses menores e qual a profundidade das relações de afetos que permeiam essa relação.

Palavras-chave: mães sociais. vulnerabilidade. menores. ciências sociais.